

## APRESENTAÇÃO

Esta edição da revista ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO veicula uma coletânea de textos em torno de uma temática de discussão local, nacional e internacional: a inclusão escolar. Este tema encontra razões na relevância que o paradigma da inclusão escolar representa no meio acadêmico e escolar, descortinando as relações de convivência e de amizade, iluminando a concepção de diversidade e de diferença, abrindo oportunidade para refletir as práticas pedagógicas vigentes. Diante do exposto, é importante destacar que a inclusão escolar não deve ser vista apenas como uma inovação, mas também como uma possibilidade de construção e disseminação do conhecimento.

Os textos desta edição possuem particularidades que os aproximam e, ao mesmo tempo, especificidades que os distanciam e os diferenciam. Estas particularidades evidenciam que a inclusão escolar não é uma área fechada ou um foco de visão limitado, mas um movimento permanente no qual circulam idéias, saberes e fazeres humanos. Os textos também evidenciam que, para que possamos manter vivo e fecundo este movimento, precisamos, conforme nos ensina Sasaki, **celebrar as diferenças, o direito de pertencer, a valorização da diversidade humana, a solidariedade humanitária e a cidadania com qualidade de vida.**

A educação inclusiva como um direito de sermos iguais e um direito de sermos diferentes na escola é assunto apresentado e discutido por Maria Teresa Eglér Mantoan. A relação entre as políticas de inclusão escolar, a reorganização curricular que prioriza os ciclos e os processos de aprendizagem são analisados no texto de Ana Carolina Christofari e Claudio Roberto Baptista. A compreensão e a intervenção sobre as diferenças por meio das brincadeiras, destacando a ludicidade como promoção da inclusão social e escolar, é tema discutido por Tânia Ramos Fortuna. Os processos de inclusão escolar são apontados nos dizeres de alunos de uma 4ª série do Ensino Fundamental e apresentados no texto de Ana Paula Fischer Hort e Julianne Fischer. As práticas inclusivas na escola estão nos dizeres dos alunos no texto de Carolina dos Santos Maiola, e as práticas pedagógicas de Artes

Visuais e educandos cegos são analisadas no texto de Tatiana dos Santos da Silveira. A escolarização de sujeitos com autismo e psicose infantil é o estudo apresentado por Carla Karnoppi Vasques.

Todos os temas dos textos citados alimentam a inclusão escolar como palco de um projeto que vai se ajustando e adquirindo consistência ao longo de sua caminhada. Neste sentido, trazemos as palavras de Mittler e desejamos que **elas ecoem no íntimo de tantos quantos lerem os textos aqui apresentados: a inclusão escolar é uma visão, uma estrada a ser viajada, mas uma estrada sem fim, com todos os tipos de barreiras e obstáculos, alguns dos quais estão em nossas mentes e em nossos corações.**

Boa leitura!!!

Julianne Fischer

Organizadora

[July@furb.br](mailto:July@furb.br)